

REPORTAGEM ESPECIAL

Estado vai doar 3 mil casas

THIAGO GUIMARÃES/SECO

Meta faz parte da ampliação do programa Nossa Casa, do governo estadual. Ação integra plano estratégico que será anunciado hoje

ALINE NUNES
SANDRINE LUCHI
WANESSA SCARDUA



Dentro do plano de investimentos do governo estadual, cujo resultado final vai ser anunciado hoje, está a construção de três mil casas populares até o final de 2010 no Estado.

A proposta complementa uma medida, já em execução, que prevê a entrega de 2.899 imóveis, ainda em 2009, do programa Nossa Casa, do governo estadual.

Esse é o propósito de Paulo Ruy Valim Carnelli, que está à frente da Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), para o Planejamento Estratégico.

"Pretendemos construir esses novos imóveis em municípios do interior do Estado, já que os da região metropolitana estão sendo contemplados com cerca de 16 mil moradias do programa de habitação criado pelo governo federal", explicou ontem o secretário, no segundo dia do seminário para discutir o plano estratégico.

Os municípios que vão ser atendidos ainda não foram definidos mas, para se beneficiar, é certo que o candidato deve ter renda de até três salários mínimos (R\$ 1.395) e estar no Bolsa-Família ou no Cadastro Único do governo federal. As casas serão doadas.

Mesmo fora do Planejamento

Estratégico, a Sedurb está definindo algumas ações para atingir a meta de construir ou reformar 11 mil moradias até 2011.

Conforme dados da assessoria de imprensa da Sedurb, a proposta é reduzir o déficit habitacional de unidades rústicas ou precárias.

A intenção é que nove mil famílias sejam atendidas com novas unidades e duas mil com melhorias em suas residências, por meio do programa Nossa Casa.

Além disso, a secretaria vai contratar o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, com conclusão prevista para o fim de 2009.

O plano prevê um diagnóstico da situação habitacional, com o foco em famílias com renda de até três salários. Após isso, o plano deverá ser estruturado em parceria com os municípios.

ANÚNCIO

O planejamento estratégico do Estado para 2010 será anunciado hoje pelo governador Paulo Hartung. O Espírito Santo prevê investimentos de até R\$ 1 bilhão em diversas áreas.



O governador Paulo Hartung anuncia hoje as diretrizes do Plano Estratégico para 2010

Novas obras de saneamento básico

O governo vai investir mais R\$ 25 milhões na área de saneamento, com projetos voltados para o município de Santa Leopoldina, na região serrana, e o balneário de Meaípe, em Guarapari.

Os recursos também foram anunciados ontem pelo secretário Paulo Ruy Valim Carnelli.

"Pretendemos investir no tra-

tamento de esgoto dessas regiões. Em Santa Leopoldina, por exemplo, tem o rio Santa Maria que é um manancial importante do Estado e precisa ser preservado", destacou.

O detalhamento dos projetos, no entanto, ainda será providenciado.

Em outra frente, o governo já está com recursos disponíveis

ANTONIO MOREIRA - 18/03/2009



Obra da Cesan: companhia vai investir R\$ 102 milhões

para investir R\$ 255 milhões neste ano, tanto em saneamento quanto em abastecimento.

A assessoria da Cesan informou que, do total, R\$ 102 milhões são de recursos da companhia e outros R\$ 153 milhões de parcerias com Caixa Econômica, Banco Mundial e BNDES.

Na programação está prevista a implantação de esgotamento sanitário no centro de Guarapari e adjacências, com investimento de R\$ 43 milhões.

Para o sistema de abastecimento de água serão feitas obras na sede do município de Viana; nos bairros Valverde e Nova Rosa da Penha, em Cariacica; em Laranjeiras, na Serra; e na zona Norte de Vitória, atendendo bairros como Mata da Praia e Jardim Camburi.

Na capital, o projeto é de ampliação do sistema de reservação de água e da rede adutora. Com a execução da obra, a capacidade de reserva será de 10 milhões de litros de água e haverá mais de 12 quilômetros de rede construída.

PROGRAMA NOSSA CASA

■ Para ser beneficiado pelo programa, é preciso ter renda de até três salários mínimos (R\$ 1.395) e estar cadastrado no Bolsa-Família ou no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) ou, ainda, residir nos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

■ Já foram investidos mais de R\$ 50 milhões na construção de casas para o programa e 39 municípios já foram atendidos. Para alguns projetos, houve parceria da Caixa Econômica Federal.

■ Até o final do ano, a expectativa é chegar a 2.899 casas entregues. Para 2010, estima-se outras 3 mil residências.

JULIA TERAYAMA - 25/03/2009



Construção de casa popular: interior terá prioridade

Creches e unidades de saúde

O governo do Estado pretende investir na construção de creches e unidades de saúde em parceria com as prefeituras.

De acordo com fontes ligadas ao governo estadual, em função da crise econômica muitos municípios estão com queda na arrecadação de tributos, como o Imposto sobre Operações de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e, por isso, não terão condições de fazer obras nos próximos dois anos.

Assim, o governo do Estado optou por fazer parcerias com as pre-

feitas e investir em obras que seriam de responsabilidade do poder municipal, como forma de ajudar a resolver problemas em áreas de serviços essenciais, como saúde e educação e, ao mesmo tempo, ajudar a movimentar a economia.

VAGAS

Para a educação, o Planejamento Estratégico prevê além da construção de creches, mais vagas para o Bolsa Sedu.

A expectativa é de que sejam oferecidas mais 1,5 mil vagas para

atender aos jovens capixabas no acesso à formação profissional de nível técnico.

Os alunos do nível superior também serão beneficiados com mais vagas no programa Nossa Bolsa. A previsão é de que até o final do ano R\$ 16 milhões sejam investidos no programa.

Atualmente 4 mil estudantes são contemplados pelo Nossa Bolsa, que disponibiliza bolsas de estudo em faculdades particulares do Espírito Santo para egressos de escola pública estadual, de família de baixa renda.

Mais dinheiro para a abertura de pequenos negócios

AJO7126-2

Para movimentar a economia do Estado, o governo também vai ampliar a oferta de crédito para os pequenos investidores. Serão recursos para profissionais como salgadeiras, cabeleireiras e comerciantes de todas as áreas.

O dinheiro chegará às mãos desse público por meio do programa Nossocrédito, conduzido pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

“Vamos criar três novas agências do Nossocrédito: em Cobilândia, Glória e Terra Vermelha, em Vila Velha. Vamos dobrar os recursos do fundo de financiamento este ano para ajudar os pequenos e micro negócios”, disse Paulo Hartung, durante o seminário de Planejamento Estratégico.

O governador acrescentou que as agências servem para apoiar doceiras, salgadeiras, serralheiros, profissionais formalizados ou informais.



O Nossocrédito é um programa de microcrédito do governo estadual e, atualmente, Vila Velha é o único município que não dispõe de agências para oferecer recursos ao pequeno empreendedor.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Octaciano Neto, disse que a nova administração decidiu mudar esse cenário e ser parceiro do Estado.

Ele informou que ontem as obras das agências foram visitadas e que até a segunda quinzena deste mês as três unidades vão ser abertas ao público.

“Os agentes já foram capacitados e estão circulando pelos bairros. Já tem muita gente interessada”, afirmou o secretário.

Ele estima que, com as três agências, o município será capaz de gerar 2 mil operações até o final do ano.

“Como a média do valor emprestado é de R\$ 3 mil por pessoa, acreditamos que vamos gastar em torno de R\$ 6 milhões”.

Octaciano Neto também está animado com a perspectiva de ampliar a empregabilidade no município.

“Minimamente, cada negócio aberto com os recursos do microcrédito deve gerar dois postos de trabalho. Um vendedor de cachorro-quente, por exemplo, não trabalha sozinho para comprar material, fazer o molho e vender”.

O Nossocrédito oferece linhas de R\$ 200 a R\$ 5 mil e pode ser pago em até 18 vezes, com juros de 1% ao mês.

Recurso para agricultura familiar

O Planejamento Estratégico do governo também prevê mais investimentos para o Pronaf Capixaba, que atende aos pequenos agricultores familiares do Estado. A expectativa é de que o recurso para o programa este ano seja de R\$ 300 mil, para cada município.

O convênio é uma parceria entre o governo estadual e as prefeituras. Com o dinheiro, os agricultores podem investir em obras de infraestrutura e na compra de equipamentos e caminhões para uso coletivo.

Para conseguir aprovação de um projeto, o agricultor precisa estar ligado a uma associação do município.

Já são 27 municípios que participam do programa. Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí, Iconha, Irupi e Rio Novo do Sul já estão com o cadastro aprovado e vão entrar em funcionamento este ano.

Desde a sua criação, em 2005, o Pronaf Capixaba já beneficiou 70 projetos, movimentando R\$ 1,442 milhão.

Sine nos 78 municípios

Para garantir emprego à população capixaba, a Secretaria do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades) pretende abrir, até 2010, postos de atendimento do Sistema Nacional de Emprego (Sine) nos 78 municípios do Estado.

De acordo com o titular da Se-

tades, Tarciso Vargas, o governo vai buscar parcerias com os municípios para implantar as agências. “Em Aracruz, o Sine já está funcionando desde segunda-feira. É uma parceria que fizemos com o município. Queremos instalar postos de atendimento nos 78 municípios do Estado”, disse.

Hoje, 13 municípios capixabas têm Sines. Desses, 10 são administrados pelo governo e três – na Serra, em Vila Velha e em Vitória – são de responsabilidade dos municípios.

Até o final deste ano, o secretário frisa que mais dois municípios serão contemplados com o atendimento.

“No dia 23 deste mês vamos inaugurar uma agência em Barra de São Francisco, noroeste do Estado. Em Alegre, também devemos inaugurar um posto de atendimento até o final deste ano”.

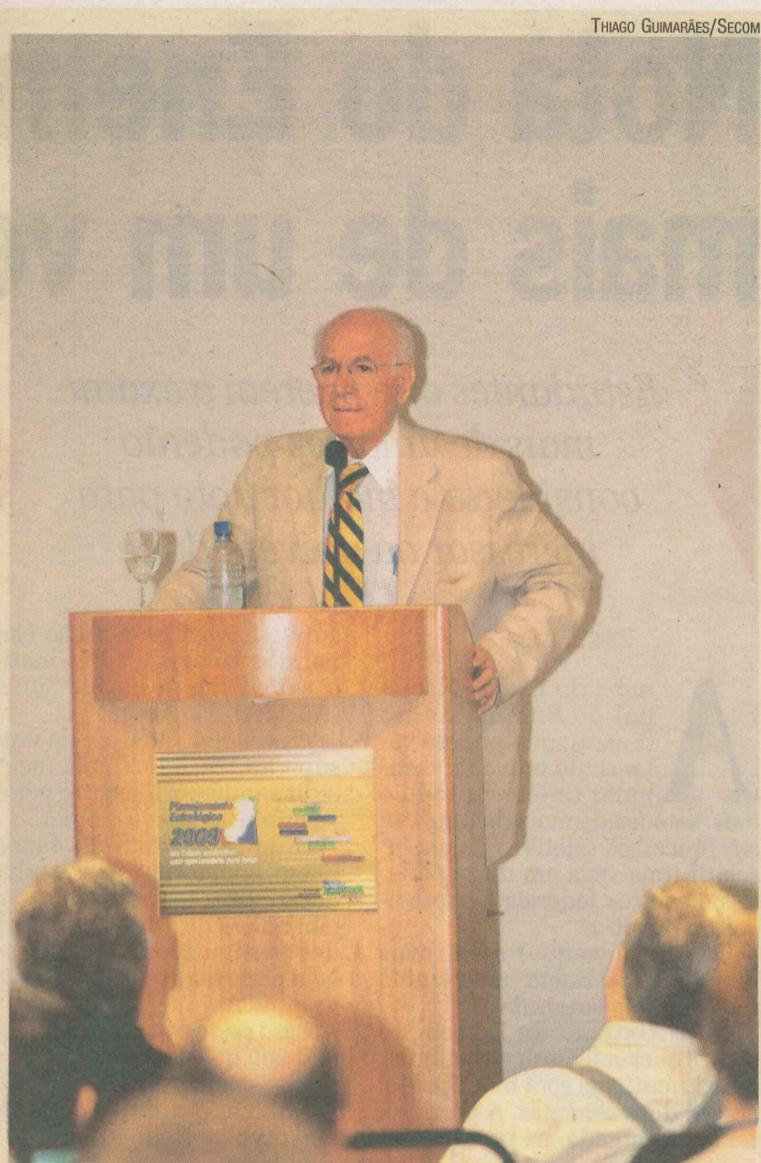
A proposta é de que os Sines se transformem em centros públicos de emprego, trabalho e renda.

“Um local onde o trabalhador encontre cursos para qualificação profissional e inclusão digital, além de conseguir a carteira de trabalho e o seguro-desemprego”, destacou.

FABIO NUNES - 23/09/2006



Sine: abrangência maior



O professor José Pastore fez palestra em Vitória

Destaque para a ação rápida

O sociólogo e professor de Relações do Trabalho da Universidade de São Paulo (USP), José Pastore, foi um dos destaques do seminário para discussão do planejamento estratégico do Estado, ontem. Em sua palestra, ele destacou a importância da agilidade das ações do governo estadual frente à crise econômica global.

Pastore apontou as áreas que dão resposta mais imediata para a geração de emprego e estímulo à economia: construção civil, infraestrutura e agricultura. “As micro e pequenas empresas também têm um bom potencial para empregar, além da facilidade para se recuperarem em época de crise”, frisou.

A avaliação já teve uma resposta positiva do governador

Paulo Hartung, que pretende ampliar os recursos para os pequenos empreendedores.

Outro segmento apontado por Pastore como importante gerador de empregos, o da agricultura, também esteve em discussão. De acordo com Hartung, a intenção é dobrar investimentos para o setor.

O governo também debateu sobre obras de habitação e de infraestrutura, que abrem diversas frentes de trabalho.

IMPOSTO

Pastore destacou que uma das formas de minimizar o problema do desemprego gerado pela crise é criar um imposto único, como o Supersimples, mas voltado para a área de encargos trabalhistas.

OS PRINCIPAIS PONTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUE SERÁ ANUNCIADO HOJE

AGRICULTURA

- Ampliação do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Capixaba).
- A previsão é de que os recursos do programa para cada município dobrem, passando de R\$ 150 mil por ano para R\$ 300 mil por ano.
- Ampliação do Programa Luz para Todos, que vai levar energia elétrica a propriedades rurais ainda não beneficiadas. Serão R\$ 50 milhões com parceria da Escelsa e governos federal e estadual.

CRÉDITO

- Dobrar os recursos do programa Nossocrédito. De imediato, três novas agências serão abertas em Vila Velha (Cobilândia, Glória e Terra Vermelha) e deve-

ráo movimentar R\$ 6 milhões até o final do ano.

- O Nossocrédito é um programa de crédito do Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes) que tem o objetivo de tirar o profissional do serviço informal e está presente em 77 municípios capixabas.

CONCURSO PÚBLICO

- O governo irá realizar concurso público para contratar pelo menos 3 mil novos profissionais.
- As vagas devem ser abertas ainda neste ano.
- Na área de segurança estão previstas chances na Polícia Militar para soldados e oficiais, agentes de Polícia Civil, agentes de presídio, além de soldados para o Corpo de Bombeiros.
- Na área da educação, a maioria das vagas

deverá ficar com o cargo de professor.

EDUCAÇÃO

- Parcerias com os municípios para construção de creches.
- Mais 1,5 mil vagas na Bolsa Sedu, programa que compra vagas em escolas técnicas particulares para oferecer cursos gratuitos de qualificação.
- Ampliação do programa Nossa Bolsa, que oferece bolsa de estudo em faculdades particulares para alunos da rede pública estadual.

HABITAÇÃO

- Ampliação do programa Nossa Casa, com a construção de mais três mil moradias até o final de 2010.
- Já está em andamento a entrega de

2.899 casas do programa, somente em 2009. Dessas, 944 já foram entregues e 1.955 estão contratadas ou em execução, e serão entregues até o final do ano.

INFRAESTRUTURA

- Investimento em programas rodoviários e mobilidade urbana (Transcol).
- Contratação do projeto para uma nova ligação entre Vitória e Vila Velha (túnel).

SAÚDE

- Construção de unidades de saúde em parceria com as prefeituras.

SANEAMENTO

- Investimentos de R\$ 255 milhões em projetos já contratados da Cesan para

tratamento de água e esgoto. Viana, Cariacica, Serra e Guarapari serão os municípios contemplados.

- Mais de R\$ 25 milhões em investimentos em coleta e tratamento de esgoto de Santa Leopoldina.

SEGURANÇA

- Investimento no sistema prisional para fazer Centros de Detenção Provisória (CDP) em Guarapari, São Mateus, Serra, Vila Velha, Colatina e Anchieta. O objetivo é desafogar as delegacias de polícia dos municípios.
- Construção de Unidades para Ressocialização de Menores Infratores (Unis), no interior do Estado. A previsão é de que seja instalado em Linhares e em Cachoeiro de Itapemirim. Atualmente só existe Unis em Cariacica.